

MARTINS, Luisa Bitencourt. **Em busca das lésbicas na produção acadêmica: gênero, feminismos e ensino superior.** 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2021.

**Palavras-chave:** Lésbicas. Ensino Superior. Lesbianidades. Gênero. Produção de Conhecimento.

Ao considerar o histórico social em que se constroem as universidades do Brasil e as desigualdades acadêmicas presentes nesse espaço, este trabalho tem como objetivo conhecer o que se fala sobre lesbianidades em um conjunto de estudos sobre Ensino Superior. A partir disso, procura-se contribuir para a discussão de acesso e permanência de lésbicas, considerando como fundamental a intersecção de raça e classe. Para tanto, lançamos mão de revisão bibliográfica em anais de edições recentes de três congressos nacionalmente relevantes na área: Reunião Nacional da ANPEd, Seminário Internacional Fazendo Gênero e Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Foram encontrados 141 artigos sobre gênero e Ensino Superior, dos quais 40 apresentavam a palavra lésbica ou derivadas, mas somente 9 ofereciam alguma discussão sobre lesbianidades. Assim, apresentamos discussões sobre como 31 trabalhos mencionam lésbicas sem explorar lesbianidades, através de cinco categorias: Lesbianidades na sigla LGBTI+, Lesbianidades em um título, Lesbianidades na enumeração de grupos, Lesbianidades na contribuição da teoria feminista e Lesbianidades em dados não discutidos. Desse modo, são oferecidas reflexões sobre a trajetória da pesquisa e o método utilizado, marcando a dificuldade de encontrar textos sobre lesbianidades e as lacunas da produção de conhecimento no campo de gênero. Para os nove artigos que discutem lesbianidades, nos utilizamos de três categorias para análise: Lesbianidades em dados parcialmente discutidos, Lesbianidades em dados discutidos e Lesbianidades como foco de pesquisa. As análises buscam evidenciar como estes textos contribuem para as discussões sobre lésbicas e Ensino Superior, em que se expressam desafios e conquistas de lésbicas na produção acadêmica.